Ano 66.º—Numero 6:550—Sabado, 8 de setembro de 1917

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa, 3$50. Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios, na 1.ª pagina 18 centavos por linha singela; na 2.ª, 15; na 3.ª e 4.ª, 7 centavos e 6 pelas repetições. Permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 50 °/₀ nos anuncios e 10 °/₀ nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROBLEMAS DE INSTRUÇÃO

ENSINO TECNICO, INDUSTRIAL E COMERCIAL

A reforma elaborada pelo sr. dr. Barbosa de Magalhães

Varios colegas nossos, de Lisboa e Porto, se referiram, ha dias, aos trabalhos em que atualmente se ocupa o ilustre ministro da instrução na reforma de todo o ensino, e que ha tempos o *Campeão* foi o primeiro a anunciar.

A'cêrca do ensino tecnico, industrial e comercial, inseria na 6.ª feira o *Seculo* os seguintes esclarecimentos:

Tendo o sr. dr. Barbosa de Magalhães, ministro da instrução publica, apresentado ultimamente ao parlamento uma proposta de lei, pela qual são profundamente modificadas todas as condições em que presentente se faz entre nós todo o ensino tecnico, industrial e comercial, procurámo-lo ontem no seu ministerio, a fim de obter os necessarios esclarecimentos que nos permitissem informar com a segurança os nossos leitores sobre a projetada reforma de ensino.

O ministro encontrava-se, porem, muito ocupado e encarregou o seu chefe de gabinete, sr. Luiz Viegas, professor nos institutos superiores tecnico e de comercio e nas Escolas de Construções industria e comercio, de nos receber e dar esses esclarecimentos.

Explicado o fim da nossa visita, começámos por perguntar áquele ilustre professor quais as bases da reforma projeto, ao que ele amavelmente nos respondeu:

— Permita me que antes de responder precisamente á sua pergunta lhe exponha a traços largos o que levou o sr. ministro a apresentar as bases de reforma do ensino tecnico, industrial e comercial.

«O sr. ministro da instrução publica, que é um professor distintissimo, dotado de uma rara competencia em todos os assuntos que correm pela sua pasta, reconheceu que o nosso resurgimento economico só se póderia tornar efetivo preparando convenientemente a escola tecnica, de forma a que ela resolva todos os problemas que diretamente interessam á agricultura, á industria e ao comercio.

«Por muito que me custe reconhecê-lo, e ainda mais confessa-lo, é aos cuidados dispensados ao ensino tecnico que a nossa inimiga Alemanha deve o seu poder industrial e comercial e, como consequencia, a sua supremacia economica.

«Ha industrias—afirmam-no professores e tecnicos muito distintos—que se acham extraordinariamente desenvolvidas noutros paizes e que em Portugal se desconhecem ou se acham atrazadas, devido á falta de estudos e ensaios sobre as condições de existencia, produção e manufatura das materias primas que empregam, apesar do paiz possuir em larga escala tudo quanto interessa ao desenvolvimento dessas industrias.

«Vou-lhe citar alguns exemplos para informar os seus leitores. Das algas maritimas extráe-se, como se sabe, o iodo e alguns saes de potassio.

«Ao longo das extensas costas de Portugal acumulam-se toneladas e toneladas de algas e não me consta que até hoje se pensasse, sequer, em aproveitar para o fim que deixo indicado.

«Das aguas mães, nas marinhas de sal, pódem igualmente extrair-se alguns produtos quimicos, pois até hoje nada se tem feito para aproveitar convenientemente essas aguas.

«Ha poucos anos, visitando uma fabrica de gaz, numa cidade do paiz, notei, com extraordinario espanto, que os sub-produtos provenientes da distilação da hulha não eram aproveitados e corriam para o rio que banha a referida cidade, apesar do notavel valor industrial desses subprodutos.

«Sobre o leito dos nossos grandes rios deslisam para o mar terrentes impetuosas, que arrastam uma energia capaz de pôr em movimento toda a nossa depauperada industria e de dar a luz precisa para iluminar as nossas principais cidades e vilas.

«A industria da vidraria e dos cimentos, em que poderiamos rivalisar com a Belgica, vegetam miseravelmente, por falta de estudos e ensaios, apesar de possuirmos em larga escala todas as materias primas que empregam.

«Muitos outros exemplos lhe poderia citar, como o estudo da energia produzida pelo fluxo das marés nas embocaduras dos nossos grandes rios, etc.

«Se a escola tecnica superior estivér convenientemente preparada, livre de todas as peias burocraticas que entravam o seu pro[illegible] dispondo de todos os elementos de analise e observação, nada se oporá a que esse estudo se faça e que publicados os seus resultados o capital apareça confiante, animando e desenvolvendo a industria.

«O fim do sr. ministro da instrução, ao apresentar o seu projeto de reforma do ensino tecnico industrial e comercial, não foi outro do que animar a colocação dos capitaes, pôr em movimento todas essas enormes riquezas espalhadas pelo paiz, para que produzam outras riquezas que promovam o nosso resurgimento economico.

«Agora, que lhe expuz, em larguissimos traços, o fim que teve em vista o ilustre ministro da instrução publica, ao apresentar ao parlamento a proposta de lei sobre ensino tecnico, vou responder á pergunta que me dirigiu.

Bases da reforma: ensino médio e superior—Exame admissão—Gratuidade do ensino tecnico elementar

«Se existe no paiz grande numero de escolas de carater tecnico elementar. falta-lhes, porem, no ensino que ministro, unidade e coesão. Pela proposta ministerial é creado um curso geral, identico, na sua constituição para todas as escolas, que permitirá o acesso dos alunos diplomados com esse curso ás escolas secundaria, onde um outro curso médio, organisado com o mesmo fim, as levará ás faculdades tecnica e de comercio.

«O ensino médio e superior deixará de sêr apanagio exclusivo das classes privilegiadas, operando-se a seleção da aristocracia da inteligencia, da vontade e do trabalho, democratisando-se o ensino e realisando-se uma das maiores aspirações da Republica.

«Os alunos que não possuam faculdades ou aptidões para estudos superiores farão na escola elementar um curso especial ou profissional. complemento do curso geral, cuja constituição será indicada pelas necessidades da industria e do comercio regionais.

«E' estabelecido o principio salutar do exame de admissão em todas as escolas de ensino tecnico, ao qual só poderão sêr admitidos os candidatos que provem possuir o curso geral do grau imediatamente inferior áquele em que pretendem matricular-se.

«O ensino tecnico elementar será absolutamente gratuito, as propinas das escolas secundarias das faculdades serão aumentadas, mas serão dispensados do seu pagamento os alunos sem meios suficientes que possam provar o seu bom aproveitamento.

«Os cursos gerais serão organisados de fórma que os alunos provenientes das escolas tecnicas cheguem ao ensino superior ao mesmo tempo que aqueles que se matricularam nos liceus pela mesma epoca.

«Para manter a coesão e a unidade indispensaveis ao ensino elementar e médio é creado um organismo com atribuições consultivas, onde terão larga representação as forças economicas do paiz e o professorado, a quem o governo recorrerá sempre que o julgar necessario.»

Nesta altura da entrevista o nosso interlocutor está falando com todo o entusiasmo dum crente que tem a convicção plena que o nosso resurgimento economico só se poderá fazer preparando convenientemente a escola tecnica. Permitimo-nos interrompe-lo para lhe formular as seguintes perguntas:

— Que destino pensa dar o sr. ministro da instrução ás numerosas escolas industriais e comerciais espalhadas pelo paiz. Onde irá o governo buscar professores competentes e compenetrados da nova orientação a dar ao ensino tecnico?

Transformação das escolas industriais e comerciais existentes—Recrutamento de professores

— A' primeira pergunta responderei que sendo a creação de escolas tecnicas um problema melindroso, será ordenado um inquerito, com a colaboração de entidades a quem o desenvolvimento do comercio e industria local mais interessem, e pelas indicações desses inquerito serão gradualmente transformadas todas as escolas existentes. A completa transformação de todas essas escolas e a creação de novas trará no futuro,—para que ocultá-lo?—alguns encargos, mas a materia tributavel creada pelo aumento da riqueza publica, que necessariamente se produzirá, fornecerá a compensação devida.

«Quanto ao recrutamento do professorado para estas escolas, que, se bem me recordo, foi a segunda pergunta que formulou, devo dizer-lhe que o recrutamento desse pessoal se fará «exclusivamente» entre os diplomados pelas faculdades tecnicas e de comercio, ou pelas escolas ou institutos superiores tecnicos, tendo preferencia aqueles que possuam determinadas cadeiras da Escola normal superior, que constituirão um curso complementar. Ficará assim estabelecida uma necessaria e profunda distinção entre o ensino liceal e aquele que será ministrado nas escolas tecnicas elementares e secundarias.

«Aproveito a ocasião para lhe dizer que o ensino pratico nestas escolas não póde sêr levado tão longe quanto para aí se apregôa, aliás, correr-se-ha o risco de inutilisar por completo a missão da escola tecnica.

«Quero ainda dar-lhe uma informação que, posta em pratica, será uma completa novidade e fará sensação. Pensa o ilustre ministro da instrução entregar a regencia das disciplinas que constituem os cursos gerais das escolas tecnicas elementares nas cidades de Lisboa e do Porto aos alunos das faculdades tecnicas e de comercio que já tenham completado o curso geral dessas faculdades.

«Esta medida, alem de outras, tem a vantagem de desenvolver e selecionar aptidões, creando bons professores.»

Aos Institutos superiores de Agronomia, comercio e tecnico será mantida a sua autonomia pedagogica e administrativa

— Permita-me ainda uma pergunta: Ouvimos dizer que a proposta ministerial integrando os institutos superiores de agronomia, de comercio e tecnico na universidade de Lisboa não era bem recebida por alguns diretores e professores dessa escola; póde dizer-nos alguma coisa sobre o assunto?

—«Não sei o que pensam sobre essa integração os ilustres professores dessas escolas, cuja direção está confiada a tecnicos distintissimos, apenas lhe posso afirmar, por o têr ouvido, muitas vezes ao sr. ministro da instrução, que a autonomia pedagogica e administrativa dessas escolas será mantida em absoluto quando transformadas em faculdades, dando-se-lhe a maxima liberdade de ação, aliada á mesma responsabilidade egualmente maxima.

«A intervenção do senado universitario na ação destas escolas, quando integradas, terá de restringir-se a um limitado numero de assuntos, pois que qualquer restrição á sua liberdade e autonomia pedagogica e administrativa representará um atentado ao seu progresso e desenvolvimento».

Nesta altura da nossa interessante entrevista fômos interrompidos por um continuo: o sr. dr. Barbosa de Magalhães reclama a presença do seu chefe de gabinete, para um assunto urgente. Despedimo-nos do nosso amavel interlocutor, que nos pediu para ali voltarmos noutra ocasião pois tem ainda muito que nos dizer sobre a reforma do ensino tecnico projetada pelo ministro da instrução.

A ADMINISTRAÇÃO ASILAR

O decreto sob o n.º 2:498, de 11 de julho do ano passado, résa assim no seu artigo 2.º:

«Os funcionarios e empregados civis do Estado e dos corpos administrativos, de nomeação vitalicia, serão considerados, *desde o dia* em que se apresentarem nas unidades, formações ou estabelecimentos militares a que forem destinados, até que sejam licenceados ou tenham baixa do serviço militar, na situação de serviço especial.»

Logo, e o contrario desta bem clara doutrina só se encontra em uzo na secretaria da Junta-geral do distrito de Aveiro; logo o José Cabecinha, enteado e comensal do procurador á mesma junta e vogal da sua comissão executiva, Elisio Feio, cunhado e comensal do chefe da secretaria da mêsma junta, o ex-padre Paulo Guimarães, está desde a data da sua encorporação no activo do exercito, data que dáta de ha largos mêzes, na situação de serviço especial para que foram redigidas as seguintes prescrições:

Art. 4.º—Os funcionarios e empregados civis a que se refere o art. 2.º, que forem cumprir o serviço militar normal de recruta, que continuarem voluntariamente nas fileiras, depois de terminado esse serviço, ou prestem no exercito o serviço prolongado ou do pessoal permanente em conformidade com o § 3.º e seus n.os 1.º e 2.º do art. 43.º da lei de recrutamento de 2 de março de 1911, nada mais perceberão alem dos vencimentos e abonos militares determinados no art. anterior.

Tem-se, pois, estado a pagar indevidamente ao Cabecinha, em tempo nomeado prefeito do *Asilo-escola*, e ha muito fóra do serviço, e o facto, que não podia deixar de sêr do conhecimento da comissão administrativa da Junta-geral, embora sob a primacial responsabilidade do chefe da secretaria, que é quem processa os respetivos mandados, importa um abuso inqualificavel, revela uma propositada infracção da lei, e redunda num prejuizo de que tem sêr indemnizado o cofre distrital, pelo visto e pelo que se irá vendo assim considerado «roupa de francezes», sem prejuizo da acção criminal que tem de sêr posta contra este funcionario por atropelo das suas atribuições, afóra o demonstrado êrro do oficio e mau procedimento.

Esse cidadão não póde alegar ignorancia da lei por que a ignorancia da lei não aproveita a ninguem. Muito de proposito contraria o devêr. O cabecinha deixou em seu poder, assinados, para largo tempo, os mandados em branco que o chefe da secretaria preenche ou manda preencher e recebe e dispende em favor da comunidade familiar. O cabecinha, enteado do procurador Elisio e cunhado do dirigente da repartição, Guimarães, fórma com eles a trindade que tem de sêr de ali arredada por desagravo á moralidade e á lei.

Nós fazemos aos membros da Junta-geral, que não são os da sua comissão executiva, a justiça de crêr que não teem o menor conhecimento deste triste facto. Certo é, porem, que o facto se dá, tal como o revelamos, despedido de comentarios azêdos, á sua consideração.

Dissémos no comêço, quando da publicação do nosso primeiro artigo sobre coisas da administração asilar, que, quando muito, lhe déssem os 5|6 do vencimento correspondente.

Quando muito. Mas nem isso se lhe podia legalmente dar. A lei é expressa. Senão, veja-se:

«Art. 5.º Os funcionarios e empregados a que se refere o art. 2.º do presente decreto, chamados ao desempenho de qualquer serviço militar *diverso dos indicados no artigo anterior*, terão direito ao abono de 5|6 dos vencimentos totais correspondentes á sua categoria e situação.»

Ora o Cabecinha não está neste caso, por que é dos que «foram chamados a cumprir o serviço militar normal de recruta», e até por que, sendo atualmente sargento, tem vencimento ou pret superior á dotação do cargo que no *Asilo* desempenhava. E' o artigo 6.º quem o determina nos seguintes precisos termos:

«Art. 6.º Para perfazer o vencimento autorisado pelo artigo anterior o ministerio ou serviço, a que o funcionario ou empregado pertença, só abonará a diferença, quando por ventura a haja, acima do total dos vencimentos e abonos militares a que ele tivér direito no exercicio pelo seu posto ou graduação.»

Daqui não ha fugir. E com a responsabilidade do chefe da secretaria e do vogal da comissão Elisio, seu... ilustre sôgro, vai inteira responsabilidade dos restantes membros dessa comissão, todos solidarios na voluntaria infracção, todos conhecedores do flagrante agravo ás disposições legais, todos feitos no proposito, que deficulta a marcha regular das coisa asilares e reclama o imediato procedimento criminal.

Os rapazes e as raparigas recolhidas no beneficente estabelecimento, que não foi creado para subverter dos seus administradores, andam ha muito descalços e quasi rôtos. Mal tem que vestir e jámais chegaram a tão melindroso estado de pobreza. Por estas e outras. Por que se paga indevidamente ao Cabecinha; por que se pagam viagens e ajudas de custo aos membros da comissão administrativa; por que se administra desta maneira tomultuaria e ilegalissima! Só por isso. O que aos asilados pertence, reparte-se com o Cabecinha e mais familiares.

Estes e outros factos que subsequentemente referimos, exigem uma imediata sindicancia áquela corporação. Qual de entre os membros da Junta-geral, erguendo o pendão da moralidade, fará com que esse acto de justiça se leve a efeito?

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Maria da Luz Torres Antunes e D. Arlinda Alegria.

Amanhã, o sr. Francisco Maria Soares.

Alem, a sr.ª D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, e os srs. Abel de Barros e Melo e Pompeu Alvarenga.

Depois, as sr.as D. Maria Selene de Vilhena Pereira da Cruz, D. Madalena Miranda, e os srs. dr. Jaime Duarte Silva e Domingos Marques da Silva.

Em 12, as sr.as D. Adelina Lobo Mourão, D. Julia de Vasconcelos Abreu, D. Fernanda do Vale, e os srs. Manuel Firmino Regala de Vilhena e Carlos do Vale.

Em 13, as sr.as D. Noemia Pereira Mourão, D. Henriqueta Virginia Portugal Barros Bacelar, e os srs. Angelo Zagalo e dr. Luiz Cipriano Coelho de Magalhães.

Em 14, as sr.as D. Etelvina Amelia Teixeira da Costa, D. Emilia das Dores Faria, e os srs. José Ferreira Pinto de Sousa, dr. Mario Esteves e Pompeu de Melo Cardoso.

◆ Na ermida de La-Salete e mediante provisão do vigario geral do bispado, celebrou-se o enlace matrimonial do sr. Jacinto José da Silva, da casa do Souto, com a sr.ª Ana Albina da Silva, proprietarios, de S. João da Madeira.

VISITAS:

Estiveram na 5.ª feira em Aveiro os nossos amigos srs. drs. Antonio da Silva Carelhas, Bento Guimarães e Basilio Correia de Aguiar, de Oliveira de Azemeis.

◆ Com demora de dias está na ilustre casa de Alhavaite, de visita a sua familia o considerado medico em Sobral sr. dr. Adriano Brandão de Vasconcelos.

◆ Esteve em Aveiro, dando-nos a honra da sua visita o nosso patricio e velho amigo sr. David da Silva Melo Guimarães, que na 2.ª feira retirou para a sua casa de Vilarinho do Bairro. O antigo e respeitavel negociante conta um amigo em cada aveirense do seu tempo, e todos que o conhecem,

apreciam altamente as suas distinctas qualidades e o grande amor que consagra a Aveiro onde a familia Melo Guimarães é e foi sempre verdadeiramente estimada.

VERANEANDO:

Seguiu para a Curia o sr. dr. João de Oliveira Batista.

◆ Regressou de S. Pedro-do-sul o sr. dr. Manuel Alegre, que ali esteve com sua esposa e filhos.

◆ Está em Vouzela, com seus filhos, a sr.ª D. Margarida da Cunha e Costa Marques Mano.

OS QUE PARTEM E OS QUE CHEGAM:

Regressou de Africa onde se encontrava ha anos o sr. Amadeu Martins Rios, de Ferreiros.

◆ Chegado ha poucos dias de França, seguiu para Lisboa, o alferes de infantaria 24 sr. Antonio Pedro de Carvalho.

DOENTES:

Tem obtido algumas melhoras os nossos bons amigos srs. Antonio Dias Leite, José de Almeida Azevedo, Carlos Nogueira, Peres e Fernão Marques Gomes, alunos da Escola de guerra, victimas como muitos outros seus camaradas de entoxicação que ha dias se deu neste estabelecimento de instrução.

◆ Está muito melhor esperando-se que em breve entre em franca convalescença o alferes de cavalaria 8 sr. Vasco Lopes, que ha dias foi victima dum desastre hipedromo do Côjo, como noticiámos no nosso ultimo numero.

Movimento local

Anotações do passado (1916)—*Dia 8 de setembro.*—Atravessam a cidade com destino ao Farol e Costa-nova, varios automoveis vindos da Curia e Bussaco.

Dia 9.—Algumas familias do Farol e Costa-nova realisam um pic-nic na mata de S. Jacinto, regressando dali com dificuldade em virtude dum espêsso nevoeiro que as surpreende no caminho.

Dia 10. — Animada reunião dançante no Farol. Resolve-se defenitivamente fechar a quadra balnear com uma récita.

Dia 12.—Dá-se o encontro de 2 traineiras, no mar, quasi em frente á barra, por motivo da cerração, indo uma para o fundo. A outra recolheu os naufragos, as rêdes e os haveres desta.

Dia 15.—O mar acalma de tal modo que não ha a menor vaga. Saem alguns pequenos barcos costeiros que vieram ao sol.

Dia 14.—Vem um vagon de assucar para Aveiro, ao cabo de muitos exforços, vendendo-se em fracções de quarto de quilo, ao preço de 400 reis.

Dia 15.—Realisa-se no Farol um animado cotilon de creanças.

Tempo delicioso.

Açambarcadores.—Aumentam prodigiosamente, em Aveiro e concelhos visinhos, os açambarcadores de toda a qualidade de subsistencias. A exportação é enorme e constante, tanto pelo Caminho de ferro como pela ria. Um verdadeiro imporio desta nova agiotagem, é, segundo nos informam, é Ovar. Para ali seguem diariamente barcos e barcos de feijão, batata, trigo e milho, como para outras localidades são expedidas carradas e carradas dos mesmos generos pela estação do Caminho de ferro de Aveiro e muito principalmente das Quintans.

Urge pois providenciar rapida e urgentemente contra tamanho mal.

Exposição de faianças.—Abrio hoje e tem sido imensamente visitada a Exposição de faianças da antiga fabrica da Fonte Nova.

Em desembro de 1892, realisou o então proprietario da fabrica, o nosso velho amigo sr. Carlos da Silva Melo Guimarães, uma exposição identica nas salas do «Gremio aveirense» luxuosamente decoradas com quadros e moveis de arte. Foi essa exposição um verdadeiro sucesso, pois a que hoje se abrio inteiramente despida desses valiosos atavios, instalada modestissimamente na propria fabrica, não desdiz em nada daquele brilhante certamen, antes pelo contrario, no que diz respeito a asulejos artisticos excede-a e muito. Por hoje referiremo-nos apenas a estes. São seus sete os *panneaux* expostos.

Destes, tres são destinados á Estação de Ovar, e são complemento de grande impulso dado a este genero de decoração nas estações do Caminho de ferro do norte, pelo nosso amigo sr. Duarte de Melo. Copias de belas fatografias do distincto amador sr. Ricardo Ribeiro, reprodusem com imenso brilho a *Mandria, Moinhos das luses* e as *Lavadeiras no Lopo* nos arredores de Ovar. Em quatro, formados por 267 asulejos quadrados, cada, destinados ao palacete do sr. conde de S. João de Vêr, no concelho da Feira, estão reprodusidas algumas das primorosas gravuras dos *Lusiadas*, edição da Empresa da Historia de Portugal executadas sob desenhos de Roque Gameiro e Manuel de Macedo, emolduradas em graciosas *cartouches* policromicas (asul e amarelo) estilo D. João V, recortadas na parte superior. São uma feliz emitação dos asulejos portuguezes do seculo XVII e XVIII.

Ha ainda um outro *panneaex*, e este sobreleva a todos principalmente pelo seu formosissimo conjunto, e para que assim sucedesse bastava que fosse como é, reprodução dum desenho soberbo, impecavel, do grande pintor V. Salgado, feito expressamente por incumbencia dum colega e amigo nosso, que muito presamos, que o destina a uma das mais lindas residencias de verão que ha do distrito e de que é feliz possuidor.

O assunto é uma formosa senhora, simples mas elegantemente vestida, que suspende a leitura dum livro que conserva meio fechado na mão direita, para admirar a paisagem montesinha que se desenrola em frente do mirante em que está sentada numa antiga cadeira, tendo junto um vaso em que vegetam hortencias.

Emoldura o quadro uma leve e graciosa composição arquitetonica, de perfil recortado, em que são motivos decorativos creanças e festões de flores, um encanto.

Acompanha a fabrica da Fonte-nova o resurgimento produzido ha anos no fabrico de azulejo artistico, e para isso muito estão contribuindo os seus dois haveis e simpaticos pintores ceramicos Licinio e Pereira.

Acresce a isto, ainda o facto de na decoração dos azulejos não sêr aplicado ao ladrilho já depois de vidrado a tinta entranhada no esmalte apenas pelo fraco calor da mufla, como sucede com certos azulejos proclamados hoje como o supra-sumo da arte de azulejar, mas sim a pintura cosida conjuntamente com o esmalte numa elevadissima temperatura de forno grande (grande fogo). Por isto o azulejo da Fonte-nova é o azulejo por excelencia gostosa e convictamente o afirmamos.

Bacalhau.—Vindo da Terranova com um carregamento importante de bacalhau, entrou na 5.ª feira a nossa barra o hiate *Nazaret* pertencente á emprêza de pesca *Prosperidade e Progresso*, da praça de Ilhavo.

Posse.—Tomou ontem posse o novo juiz de direito desta comarca, sr. dr. João Batista de Almeida Pereira Zagalo, que para aqui veio transferido de Oliveira de Azemeis, onde deixa bom nome como magistrado sabedor, integro e distintissimo homem de bem.

A posse, que foi conferida pelo sr. dr. Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, 1.º substituto, assistiram o sr. governador civil, um numeroso grupor de cavalheiros de Oliveira de Azemeis que acompanharam até aqui o sr. dr. Pereira Zagalo, e todo o pessoal do juizo, etc.

Assinaram a acta os srs. dr. Adriano A. Campos Amorim, Antonio da Silva Carrelhas, Alfredo Teles de Sampaio Rio, Mario Ferreira da Silva Guimarães, Heitor da Cunha Oliveira Martins, Anibal Pereira Peixoto Beleza, Bazilio Correia de Aguiar, José D. Pereira do Amaral, Jaime Duarte e Silva, João M. Simões Sucena, Joaquim S. Peixinho, Antonio Fernandes Duarte e Silva, José do Vale Guimarães, José F. Monteiro. Adelino A. Simões da Fonseca Leal, Horacio de J. Ribeiro, Manuel F. Atanasio de Carvalho, Francisco Pereira Zagalo, A. de Oliveira Descalço Cuentro, José da Silva Carrelhas, Francisco F. de Andrade, Antonio J. Alves Moreira, Camilo Pacheco da Costa Pereira, A. J. de Oliveira Junior, Manuel da C Rocha e Silva, José da S. Bonifacio, Joaquim Pinto Leitão, Julio P. Zagalo, Alberto Ruela, Antonio C. Fragoso, Albino Pinto de Miranda, Ricardo Pereira Campos, Pompeu da Costa Pereira, Livio Salgueiro, José Simões Miranda, Luiz M. dos Santos, Manuel de Souza e Brito, Siverio A. Barbosa de Magalhães, Albano Dnarte Pinheiro e Silva, Julio H. de Carvalho Cristo, João L Flamengo, José Robalo Lisboa Junior, Tiburcio G. Carapina, Abilio M. Ribeiro, Francisco N da Maia, Francisco M. da Silva, João Verissimo da Rocha Carola, Francisco de Matos Junior, João F. da Costa, Raul Ferreira de Andrade e Antonio Nunes Paulo.

O barateamento de peixe.—Sob esta epigrafe escrevia ha dias o *Seculo*:

«O capitão tenente sr. A. Aprá, que está dirigindo a capitania do porto de Caminha, ponderou ao governo que, sendo o peixe, sem duvida alguma, um grande auxiliar da alimentação dos pobres, especialmente daquela região, e havendo ali varios açambarcadores do peixe fresco, o que determina o seu encarecimento, a venda do peixe se faça no respetivo cais em leilão publico; que durante a primeira hora de leilão só possam licitar os particulares, para seu uso proprio; que os lotes sejam pequenos para as familias menos abastadas, e que passada a primeira hora o peixe restante possa ser vendido aos revendedores em lotes grandes.»

Isto mesmo se devia fazer em Aveiro, mas como seria uma medida util e muito necessaria ninguem pensa nisso.

Fabrica de louça.—A Fabrica de louça dos Santos Martires, de que é proprietario o sr. João de Pinho das Neves Aleluia, acaba de ser transferida para a rua da Fonte Nova.

Melhorou imenso o estabelecimento, com a mudança, pois a nova instalação preenche por completo os fins a que é destinada. Oficinas amplas, cheias de luz e bem ventiladas, grandes fornos, armazens para deposito de material e tambem para preparação do barro e lenhas, tudo, muros a dentro, bem construido, ficando só na frente da rua a casa de vendas. O fabrico é no geral bom, e variada a qualidade dos produtos, contando-se entre eles alem de louça de uso, objectos de ornamentação e asulejos.

A nova fabrica, ou para melhor a instalação da antiga, e cujo titulo passa a ser *Fabrica de louça dos Santos Martires na Fonte Nova*, abriu hoje ao publico, sen o muito concorrida, pelo que felicitamos o seu arrojado proprietario e habil artista sr. João de Pinho das Neves Aleluia.

Panificia aveirense.—Está em via de realisação o projecto de se fundar em Aveiro uma nova cooperativa sob a designação «Panificia aveirense».

Como o titulo indica esta cooperativa propõe-se especialmente fabricar para venda execta aos seus associados pão de trigo e pão de milho, podendo tambem explorar *qualquer outro ramo de comercio*, que proventura se venha a reconhecer de conveniencia social.

As acções serão de *dez escudos* pagas em tres prestações e a gerencia e a administração da cooperativa escolhidas por eleição dentro dos acionistas sob a fiscalisação directa e constante dos interessados.

A inscrição de acionistas já se acha aberta no estabelecimento do sr. Francisco A. Meireles, e tudo leva a crer que seja concorridissima tais são as vantagens que de tal criação podem advir.

Touros.—Realisou-se no domingo ultimo a anunciada garraiada noturna, promovida pela reputada banda dos Bombeiros voluntarios, em beneficio do seu cofre.

Foi grande a concorrência sendo muito apreciavel a iluminação da praça, a luz *Wizard*. O espetaculo, apesar de decorrer com alternativas, foi dos melhores que ultimamente se tem realisado no redondel do Rocio. O gado, em parte cumpriu, dando assim aso a distinguirem-se o cavaleiro amador Rafael Iglesias, apesar das más qualidades da sua montada, os bandarilheiros J. Xavier e Carlos Gouveia e Cecilio e o novel bandarilheiro amador Firmino Costa. Houve boas pégas, sendo só para louvar a direção da corrida.

"Colegio de S. Carlos,, — Para o anuncio que na respetiva secção hoje publicamos, referente a esta considerada e antiga casa de educação e ensino, no Porto, chamamos a atenção dos liceus.

O *Colegio de S. Carlos* tem como director o sr. Francisco Delfim de Carvalho Magalhães, que á sua reconhecida competencia alia uma inalteravel linha de conducta, aquela que desde 1860 colocou no logar de prestigio de que gosa o estabelecimento que superiormente dirige.

No corpo docente do magnifico colegio está um patricio nosso, aqui muito estimado, o sr. Francisco Nogueira, E' um incentivo para os que, não conhecendo a casa, conhecem o conterraneo, que dela dá a melhor referencia.

Pescado. — As empresas de pesca em laboração na area da secção de Aveiro, ficaram com o seguinte resultado em 29 de agosto findo.

COSTA-NOVA	
Cruzes.....	19:930$10
Tanoeiro.....	18:802$35
Ribau.....	17:157$33
S. JACINTO	
Naia, Pacheco.....	17:919$25
Basto, Reis.....	16:217$88
Silva Pinto.....	16:051$66
TORREIRA	
Carramona.....	27:866$48
Sebolão.....	27:584$70
Brandão.....	26:637$50
Dias.....	26:613$00
S. Paio (Tavares)..	23:283$80
FURADOURO	
Senhora do Socorro.	28:244$90
Republica.....	27:106$38
Boa Esperança.....	23:299$17
S. Pedro.....	21:739$30

O peixe proveniente da ria, vendido nos mercados da Barra, Ilhavo, Aveiro, Pardelhas e Ovar, produzio 9:222$22 e o imposto do pescado cobrado ás empresas e nos mercados foi de 4:712$95, a mais do que em egual mez do ano anterior 1:893$04

O ventre da cidade.—No mez de agosto proximo findo foram abatidas no matadouro municipal para o consumo da cidade 266 reses com o pezo total de 35:501 quilos, sendo: 206 bois ou vacas com o peso de 33:300; 38 vitelas com o de 1:967; e 22 carneiros com o de 234.

Novo feriado.—O parlamento decretou seja considerado feriado nacional o dia 18 de outubro de este ano, centenario da morte de Gomes Freire de Andrade, que nesse dia, em 1817 expirou na forca, na torre de S. Julião da Barra, sendo queimado o seu corpo e as cinzas lançadas ao mar, por ter entrado na conspiração liberal.

Em torno do distrito.—Estão-se dando casos de manifestações de raiva, no visinho concelho de Albergaria-a-velha.

Exames. — Terminaram os exames de 7.ª classe de sciencias no nosso liceu. Os alunos que desde os ultimos dias da passada semana obtiveram aprovação, foram os srs. Luiz Vieira dos Santos, Manuel dos Reis, Manuel de Seabra Amador Valente, Miguel Angelo Caraçol Meireles, Viriato Maria Borja Santos, e Manuel Martins da Cunha; e os esperados, os srs. Manuel Aires Mateus, Raul de Castro Caria, Acacio Mendes Laranjeira e Amilcar Lino Franco.

Pela imprensa. — Entrou em novo ano de existencia, o 11.º, o nosso colega *Correio de Vagos*, a quem nos é grato felicitar por isso.

Propaganda de Portugal. — O distinto arquitecto consultor da «Comissão de hoteis» desta sociedade, sr. Raul Lino, já entregou o relatorio da viagem que a pedido da mesma comissão realisou ao Gerez, afim de apreciar e aconselhar os melhoramentos necessarios para que aquela estancia termal possa oferecer todos os atrativos e confortos indispensaveis aos aquistas e turistes. E' um documento de valor em que se apreciam as condicções actuais do Gerez, e se indicam os traços gerais da transformação que deve sofrer, para que, a pár das condicções de comodidade e higiene, se aproveitem e façam realçar as belezas naturais da região, que são de primeira ordem.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

Novas edições

Dos Livros do povo está publicado mais um excelente volume: o que trata, com a competencia que destingue o seu auctor, do de **Ensino industrial em Portugal.**

Escreve sobre o assunto o esclarecido professor industrial, sr. Mario Vaz, enchendo bem, com muito conhecimento de causa, as 64 paginas do volume, que é já o n.º 28.

Muito agradecemos a remessa do exemplar que a casa editora, a *Livraria profissional*, do Largo Conde-barão, Lisboa, nos enviou.

Francisco A. da Fonseca Regala e Barão de Cadoro

III

Em duas publicações minhas, *Brindes de bons anos*, consagradas a meu inolvidavel padrinho sr. Manuel José Mendes Leite, no seu aniversario natalicio de 1884 e 1885 (18 de maio) a que já me referi, colaboraram como disse os srs. Francisco Regala e Barão de Cadôro, então só Carlos de Faria. Nesses, hoje rarissimos opusculos, tiveram por camaradagem estes meus dois amigos, alguns vultos mais em evidencia no jornalismo, no fôro, na oratoria sagrada na litratura e alta politica dentão que hoje de como eles são mortos, tais como: Afonso de Castro, Alves da Cunha Belem, Luciano Cordeiro, Albano de Melo, Brito Aranha, D. Antonio da Costa, Oliveira Martins, Mendes Leal, Bulhão Pato, José Luciano de Castro, Eduardo Coelho, F. Gomes de Amorim, Joaquim da Costa Cascais, José Silvestre Ribeiro, Joaquim Martins de Carvalho, Jeronimo de Morais Sarmento, Joaquim de Araujo, Soriano Camilo Castelo Branco, Alexandre de Seabra, Rodrigues Cordeiro Alexandre da Conceição, Fernando de Vilhena, Augusto Ribeiro, F. Palha, Manuel Firmino, Rodrigues de Freitas, J. C. de Miranda, J. E. de Almeida Vilhena, Thomaz Ribeiro, Visconde de Ouguela e Thomaz de Carvalho.

Do sr. Francisco Regala é este sonêto:

Manuel José Mendes Leite

NO SEU 75.º ANIVERSARIO

Constantemente andou no azar das revoluções,
Audazmente a jogar a vida preciosa,
Na lucta de titans, na lucta sanguinosa,
Que foi a redempção de gerações,

E longe no desterro, em frente ás provações,
Ou nessa guerra atroz, horrenda e temerosa,
Distinguiu-se por entre a fila mais formosa,
Da nobre legião dos fortes campeões!

Depois, volvida a paz, vencida a tirania,
Entregue finalmente ao povo a sob'rania,
Restava alevantada a lei feita assassino

De quem se devotasse em pról duma outra ideia!
Então surgiu de novo, ilustre paladino,
Quebrando á liberdade a derradeira peia!

18 de maio de 1884.

F. Regala.

O sr. Barão do Cadôro, esse, escreveu:

«Aveiro, quando lhe dá para exportar homens politicos e os destina á fama nacional, esmera-se em que sejam bonitos.

Se não lembremo-nos de José Estevão—o malogrado Creso da Eloquencia, — de Casimiro Barreto—esse pagão que só crê em Venus e Ceres,—de Magalhães Lima—esse Robespierre de leite creme,—do Visconde de Almeidinha—o Lingam da Lusitania—, e de Mendes Leite—o sempre namorado e tanto que creu na encarnação femenina da Liberdade, dedicando-lhe uma paixão que o levou frequentemente a exagero de heroismos.

Apezar da sua larga vida agitada, Mendes Leite conserva bem acentuados os traços da mascula formosura e a juventude de coração com os seus prazeres singelos. Mendes Leite sente hoje o mesmo prazer da adolescencia ao vestir um fato novo; com a fria sensibilidade dos janotas, aprecia e gosa todas as delicias da arte de trajar.

Alem disto o fato é para ele o que a farda é para o militar, um elemento belico.

— Quando Mendes Leite põe gravata encarnada, — dizia-me uma senhora que o conhece perfeitamente—, é conquista certa.

Que Mendes Leite aplique alguns dos numerosos dobrões —que amontuou com o seu arroubamonto de colecionador, com o seu vicio do bric-á-brac exagerado até á numismatica;—para comprar mil gravatas encarnadas e que as gose todas, é o que cordealmente deseja em 18 de maio de 1885.

Carlos Faria.»

Em novo artigo direi doutras publicações dos srs. Francisco Regala e Barão de Cadôro.

Marques Gomes.

Museu regional de Aveiro

Pelo ilustre ministro de instrução publica nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, acaba de sêr feita ao Museu de Aveiro uma nova e importante concessão.

Consiste esta na cedencia duma coleção de reproduções em gesso de bastantes trechos ornamentais de alguns dos nossos monumentos, executadas primorosamente na Escola de belas-artes de Lisboa.

A nova coleção que agora vem opulentar o nosso museu, compreende, entre outras peças o tympano completo da archivolta de Santa Cruz de Coimbra, baixos relevo de Evora, misulas, medalhões, pilastras, etc., dos Jeronimos (Belem), pulpito de Santa Cruz, ornatos renascença e manuelinos, etc.

Tudo isto será disposto, no Capitulo do antigo convento de Jesus e cujo teto foi ha pouco restaurado, em escaparates de madeira polida.

Os mortos

Fomos ha dias rudemente surpreendidos pela noticia, que lêmos na *Ilustração*, da morte inesperada do sr. Mario de Azevedo, presado filho do nosso velho amigo e distintissimo funcionario de finanças, sr. José Antonio Alves de Azevedo.

Moço inteligente e de primorosa educação, ocupara em Evora o alto cargo de director tecnico da «Sociedade Alemtejana de seguros Patria», e foi no exercicio da sua dificil missão que a morte o foi surpreender.

Contava 32 anos, e foi uma sincope cardiaca que o matou.

Sentindo o facto, que muito nos penalisa, acompanhamos seu pai e mais familia no seu desgosto profunda que os fere.

Victima de antigos padecimentos faleceu em Anadia, onde exercia as funcções de escrivão do respectivo juiso de direito o nosso estimavel patricio sr. Pompeu Naia.

Era ainda novo e tinha as simpatias de todos que o conheciam. Aos seus a expressão do nosso pesar.

Créme Simon

Sem prenome

TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.

Grande marca franceza

Dias, Ferreira & C.ª Succr.

Bilhares "PROGREDIOR,,

PORTO — Artigos para TENNIS

Em torno do conflito

A situação interna da Alemanha.—Um desertor alemão enviou uma carta a um jornal inglez, na qual confessa a situação grave da Alemanha.

Assim, diz o signatario da carta, que o abatimento politico da Alemanha começará quando a ruina economica fôr um facto consumado. Todas as indicações são bastante significativas para se poder afirmar a crise economica e a crise dos negocios, que poderosamente hão de concorrer para a catastrofe final do imperio.

Muitas cidades da Alemanqa têem sido assoladas por epidemias dizimadoras como Schleswig, Mannheim e Colonia, não sendo dificil de comprender-se que a situação lamentavel do povo alemão, mal alimentado e desprovido do indispensavel, ainda mais contribue para o avança das epidemias. E as dificuldades aumentam dia a dia a dia como se póde calcular, sabendo-se que a propria cidade de Berlim esteve durante dois mezes inteiros sem batatas, por têr falhado a colheita que se esperava, e a qualidade do pão era tão má, que se tornou necessario publicar instruções especiais para preservar o pão e destruir aquele que já não se achava em condições de servir para a alimentação

As promessas das ceifas não são favoraveis, segundo os relatorios confidenciais das camaras de agricultura. Na maior parte das provincias costeiras inutilisaram-se as sementeiras do trigo, que ficaram destruidas devido ao rigor do inverno.

Na produtiva provincia de Posen tambem se perdeu a colheita do trigo devido á séca de junho; noutras partes o trigo, que parcialmente já estava ceifado mas não arrecadado, teve de sêr obandonado por causa da humidade do tempo.

As maiores dificuldades fazem-se sentir, porem, com maior intensidade, no dominio dos negocios. A falta de trabalho é geral, a despeito das leis relativas ao serviço civil obrigatorio. A falta de bom oleo lubrificador para as maquinas e o excesso de trabalho que estas são forçadas a executer, faz com que aumente a quantidade sempre crescente de peças inutilisadas e como as principais fabricas estão empenhadas no fabrico de munições de guerra, segue-se que as outras industrias se acham paralisadas, não tendo muitos trabalhadores em que se empregar.

Nas grandes oficinas de eletricidade de Dusseldorf, sucede por exemplo, que agora apenas ali se encontra um dinamo embora grande, a trabalhar, visto as turbinas de outros se acharem danificadas, não havendo possibilidade de as reparar por falta de materiais.

Colégio Aveirense

(Fundado em 1873)

Lista dos alunos aprovados no ano lectivo de 1916 a 1917

Instrução primária

1.º grau

Antonino Freire Louro
Arnaldo da Graça Soares de Sousa (**bom**)
Cipriano da Costa (**bom**)
José Augusto Soares da Costa Gois (**bom**)
José Rebelo de Almeida (**distinto**)
Manuel Gamelas da Naia (**distinto**)

2.º grau

Américo Aleixo
António Ferreira de Oliveira Lopes
António da Silva Ventura
Aristides Alves da Silva
Gabriel Vieira (**distinto**)
João da Naia Velhinho
Joaquim Tavares da Silveira (**distinto**)
José Luís Amador de Moura
Manuel Nogueira Santana
Manuel Rebelo

Instrução secundária

Curso geral dos liceus

Exames da 2.ª secção

(5.ª CLASSE)

Abel Gomes de Almeida *
Ademar Dias Fernandes *
Américo de Oliveira Melo
António Alberto Dias e Costa
Armando de Albuquerque Miranda *
Humberto Tavares de Matos *
Joaquim Henriques
José Ferreira Tavares Vidal
José Joia de Noronha
Raimundo Ferreira de Oliveira Lopes *

Passagem da 1.ª classe

Armando Pinto de Oliveira
Carlos Fernandes Parracho
Domingos Lopes de Carvalho Borges
Euclides da Cruz Maia
João Vaz
Manuel de Seabra Ferreira

Passagem da 2.ª classe

Alberto Catarino Nunes
Albino Domingues de Sá
Amílcar Amador
Augusto Dantas Penha Cerqueira
João Machado Baptista
Joaquim Máximo Brito Flores
Jorge Nogueira de Pinho
José Augusto da Costa
José Cachim Junior
José Nogueira da Costa Branco
José Pinto de Oliveira
Luís Tavares Barata
Manuel Augusto Simões Carrelo
Manuel da Cunha Lacerda Amaral Cardoso
Manuel Inocêncio Estrêla Esteves.
Manuel Machado Saldanha
Moisés da Rocha Reinal

Passagem da 3.ª classe

Alvaro Vidal Faca
Aníbal Catarino Nunes
António da Silveira
Armindo Augusto da Silva Graça
Carlos Eugénio Almada Saldanha e Quadros
Elias Gamelas de Oliveira Pinto
Fernando Domingues Magano
José Gomes de Almeida
José Gonçalves Vilão
Manuel Pedro dos Santos

Passagem da 4.ª classe

Alvaro Tavares de Matos
Camilo Soares de Pinho
Eduardo Vaz Craveiro
Eurico Maria de Abreu Teles
Humberto Tavares de Matos
Joaquim Henriques
Virgílio Marques Maduro

Exames de admissão á 2.ª classe

Gabriel Vieira
João Tude de O. da Velha
Joaquim Ribeiro de Pinho

Exames de admissão á 3.ª classe

Carlos da Cunha Gouveia
Joaquim de Seabra Ferreira
Miguel França Martins

Os alunos notados com asterisco repetem em Outubro o exame duma disciplina.

Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos para *instrução primária* e *secundária*.

Os alunos que seguirem o curso dos liceus teem de matricular-se no Liceu, aonde serão convenientemente acompanhados para a frequência das aulas; no Colégio explicam-se-lhes as lições.

Os alunos que frequentarem a 3.ª classe no Liceu são dispensados do respectivo exame, pois que transitam por média à classe imediata; emquanto que os do ensino particular são obrigados a êsse exame. Todavia abrir-se hão no Colégio as aulas desta e de quaisquer outras classes, mediante contrato especial.

Há tambem um *curso comercial*. Ensinam-se as linguas teórica e práticamente.

Remete se o regulamento para a admissão dos alunos e dão-se todos os esclarecimentos a quem os pedir.

Os alunos que houverem de freqùentar o Liceu teem de matricular-se de 15 a 25 de Setembro.

O Colégio reabre no dia 1 de Outubro; as aulas de instrução primária começam nesse dia e as restantes no dia 15.

Aveiro, 26 de Agosto de 1917.

O DIRECTOR,

Padre João Ferreira Leitão

NAS 3 EDADES CRITICAS DA MULHER

Crescença, Formação, Menopausa,

São sempre de receiar perturbações mais ou menos graves.

Para atravessar sem damno estes 3 periodos perigosos da sua existencia,

a Menina, a Jovem, a Mulher,

têem necessidade de um

sangue rico e puro.

AS PILULAS PINK

que regeneram e enriquecem o sangue, tonificam o systema nervoso e estimulam todas as funcções vitaes, darão ao organismo as forças e a resistencia que lhe são necessarias.

As PILULAS PINK dão sempre excellentes resultados, nos casos de anemia, fraqueza geral, enxaquecas, perda do appetite, irregularidades das senhoras.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 $ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

DISPEPTICOS! DIABETICOS! HEPATICOS! ARTRITICOS! SEZONATICOS! ANEMICOS!

Ide curar-vos á estancia creno-climaticadas

PEDRAS SALGADAS

Excelente tambem, como nenhuma, para os SURMENAGES!

Balneario de 1.ª ordem — *Assistencia clinica e farmaceutica*

Serviço de MASSAGENS para homens e senhoras
HOTEIS confortaveis, todos iluminados a luz eletrica, com regimen alimentar cuidado

Clima de montanha Meia altitude (600m sobre o mar) Magnifico e vasto *Parque*, região de castanheiros e pinhais, paisagem encantadora, belas excursões, trens e automoveis. Explendido *Casino-teatro*—Estação de caminho de ferro, Estação telegrafo-postal dentro do parque.

Peçam esclarecimentos á Direcção da

Companhia das aguas de Pedras Salgadas

Porto—Rua da Cancela Velha—**29**

As afamadas *Aguas de Pedras Salgadas* vendem-se em toda a parte, com tal sucesso que já a sua venda passa de *1 milhão de garrafas por ano.*

DEPOSTARIOS

PORTO—*Rua da Cancela Velha, 31, Telf. 319*
LISBOA—*Rua de S. Julião, 93. Telf. 1996-C.*

Refrigerantes "Bom Jesus,,

Os melhores e mais agradaveis

Agua simples e gazosa, Laranjada, Limonada, Salsaparrilha, Ginger-al, Cidra, Champagne e o afamado

"IDEAL,,

"BOM JESUS,,

Depositarios ao Norte de Portugal:

NUNES, FERREIRA & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 57,—**PORTO**

Depositario em Aveiro—Manuel Luiz Ferreira de Abreu—**Cisne da Arcada**

DECLARAÇÃO

DECLARO eu Joana Nunes da Cunha que, desde hoje em deante quem fiar ou emprestar dinheiro a meu marido João Fernandes da Silva, que da minha parte nada recebe, por que darei provas que nada dessas dividas são para sustento, nem para mim, nem tambem para meus filhos.

Vilarinho, 5 de agosto de 1917.

Joana Nunes da Cunha.

COLÉGIO DE S. CARLOS

62, Rua Fernandes Thomaz

Telefone, 2032

PORTO

Alunos internos, semi-internos e externos

Cursos de Instrução Primaria, Secundaria e Comercial

ESTE Colégio continua a facilitar a matricula dos seus alunos no liceu Alexandre Herculano, onde tão bons resultados obtiveram, subordinados, todavia, a competente auctoridade que os acompanhe e oriente, e traga sempre a Direcção ao corrente de todos os acontecimentos que importem á sua vida educativa.

Encarrega-se este Colégio da matricula dos seus alunos no referido liceu.

Pedir prospétos.

As aulas abrem-se no dia 8 de outubro.

Porto e Colégio de S. Carlos, 1 de setembro de 1917.

A DIRECÇÃO,

ASTHMATICOS Desanimados!

o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA

Instantaneamente

Cada anno milhares de doentes

E. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie, 6, Rue Dombasle, Paris.

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO —Requeixo.

"SABONETE VIZELLA,,

o melhor dos melhores

Depositario para o distrito de Aveiro **Mariano C. O. Peixoto**

ESPINHO

OURO VELHO

Rua da Picaria, 90—PORTO
Telefone, 1945

Antiga CASA do **OURO VELHO**

● 30 anos de existencia!! ●

Mais de 1:000 quilos (66 arrobas!!) de ouro comprado e derretido para fabrico de ourivesaria e cunhagem de moeda!!!

E' sempre nesta casa onde melhor se paga. Milhares de pessôas o afirmam, depois de terem examinado em toda a parte, ANTES DE IREM ALI VENDER.

Examinai, pois, EM OUTRA PARTE E IDE DEPOIS DISSO, á **CASA DO OURO VELHO**, resolvidos a vender por qualquer preço QUE VOS PROPRIOS INDICAREIS e que embora seja caro, sendo dentro dos limites do possivel, compra-se sempre, conforme o preço das libras e com o lucro insignificante de 1 a 2 %.

NOTA. São apreendidos e entregues á autoridade para averiguações os objectos achados, ou furtados e os que sejam apresentados por pessoas dementes, creanças ou menores, ou ainda pessôas ébrias.

O PROPRIETARIO,

Joaquim Alves da Silveira

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:
RIO JANEIRO 1908 — ANVERS 1894 — BELEM 1895
LONDRES 1904 — LISBOA 1888 — PARIS 1889
MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1913, ETC.

Xarope Peitoral dames

Cura infalivel de todas as tosses, mesmo as mais rebeldes, bronquites crónicas e agudas, ataques asmaticos, etc. Mais de 50 anos de curas são o melhor atestado. Aprovado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 147-LISBOA
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

PASSA-SE Uma fabrica de Pirolitos e Gazosas, bem afreguezada e de futuro, em bom local, por seus donos terem de se retirar.

Nesta redação se diz.

GALERA Vende-se uma excelente galera para 2 ou 3 cavalos, em magnifico estado.

Trata-se em Espinho, Rua 16, n.º 47.

FERREIRA ALVES, L.da

Espinho

Armazens de cereaes, vinhos e azeites

Generos de mercearia

Carboneto de 1.ª qualidade

Vendas por junto

Telegramas Azeite-Espinho

Telefone n.º 7-E

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, Bairro da Apresentação n.º 25.

AVEIRO

A ELEGANTE

Estação de inverno

Modas e confeções ═══ Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigo de novidade.

CHAPEUS ENFEITADOS PARA SENHORA Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

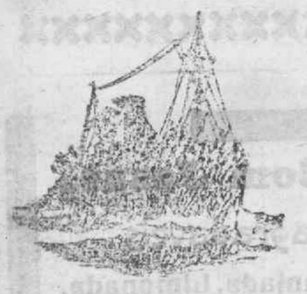
ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — **AVEIRO**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

Saídas quinzenais de paquetes correios de LISBOA para os PORTOS DO BRAZIL e RIO DA PRATA



Preço das passagens em 3.ª classe de LISBOA para o BRAZIL e RIO DA PRATA

Pelos paquetes da série "A" com escala por S. Vicente, Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres .... Esc. 58$50

Pelos paquetes da série "D" directos ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres Esc. 53$50

Todos os paquetes desta companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria escolher os beliches á vista das plantas, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

AGENTES

No Porto: **TAIT & C.º** — 19, R. do Infante D. Henrique

Em Lisboa: **James Rawes & C.** — Rua do Corpo Santo, 47-1.º

SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredos, cereaes, pastos, etc.

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, Rua de S. João, 111 — **PORTO**

GRAND PRIX — O Maior Premio da exposição — LONDRES 1904

CONTRA A DEBILIDADE
VINHO NUTRITIVO DE CARNE
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Premiado com medalhas de ouro nas exposições de Lisboa, 1888, Paris 1889, Belem 1893, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

139, Rua de Belem, 149 = LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

"Atlantica,,

Capital 500 contos

Séde PORTO—Loyos, 92

Agencia Porto—Infante D. Henrique, 53

Telegramas—ATLANTICA—Porto

TELEFONES
- Administração 1:986
- Secção Expediente 1:306
- Secção Maritima 2:105
- Agencia 1:897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS EM

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordeus	Ponta Delgada
Paris	Gonova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilhas de Cabo Verde
Stockholmo	Petrogrado	Tunis	
Copenhague	New York	Alger	Ilhas de Santa Maria
Maddrid	Boston	Malta	

1:800 Correspondentes no paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra civil, guerra, graniso e inundações

Seguros contra morte e acidentes de animais

SEGUROS MARITIMOS CONTRA TODOS OS RISCOS

Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916

153 CONTOS

Banqueiros
- J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
- Joaquim Pinto Leite Filho & C.ª—Porto
- Banco Nacional Ultramarino
- London County & Westminster Bank
- Pinto Leite & Nephews—Londres
- Crédit Lyonnais—Paris
- Revisions Bank—Copenhague

Esta Companhia está em relações com companhias inglezas, francezas, italianas, russas, dinamarquezas, suecas, noroeguezas, americanas e espanholas.

Delegados no distrito de Aveiro
João Campos da Silva Salgueiro & F.º